



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, em primeira chamada às quatorze horas e três minutos, segunda chamada às quatorze horas e quinze minutos iniciou-se a reunião com os seguintes conselheiros Titulares Presencial: Bruno de Souza Lougon, Rogério Amaro da Silva, Marcos de Souza Pires, Antônio Carlos do Rego e Souza, Rodrigo Cantini. Conselheiros Titulares Online: Maria das Graças Ferreira de Pinho, Leila Maia da Silva e Antônio Carlos da Cunha. Suplente presencial: Ana Mayda Ordóñez Vieira, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, e Rose Mary de Melo Bruce. Suplente Online: João Batista Lins Guilhermino, Suzana Maia Amaral da Conceição e Adriana Domingues Picanço. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, chama atenção de conselheiros que estão presentes. A reunião tem a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação da Ata anterior; 2-Leitura dos Ofícios recebidos e enviados: (CODEMAR- isenção se pagamento do estacionamento, Médico visitante na UPA, Santa Rita e HMCML, Cessão dos funcionários estatutários para Fundação, Plano de cargos, Carreiras e Salários, Agendas dos Encontros das gestantes das Unidades, Descentralização do Caminhão da Saúde); 3-Apreciação e Aprovação do RAG 2021; 4-Apreciação e Aprovação das contas dos exercícios 2020 e 2021; 5- Formação da Comissão de acompanhamento do processo de qualificação do Hospital Ernest Che Guevara; 6-Conselho Gestor; 7-Descentralização do Caminhão da Saúde; 8-Pautas para Próxima Reunião; 9- Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta:** Apreciação e votação da Ata anterior de 19 de maio de 2022. Foi aprovado por unanimidade. **ponto da pauta:** Leitura dos Ofícios: O Presidente solicita a Secretária Geral que leia os ofícios. Ofício da AMAC- Associação de Moradores e Amigos de Cordeirinho indicando a Sra. Rose Mary de Melo Bruce. Ofício da Associação dos Proprietários das Colinas de Maricá, solicitando o descredenciamento do Conselheiro Leonardo Lemos Picini e disponibilizando a cadeira para outra entidade. Ofício nº 403/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 032/CMSM/2022, encaminhando denúncia do Sr. Nelson Figueiredo, sobre falta de medicamento. Ofício nº 419/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 054/CMSM/2022, solicitando informações sobre: A situação diante da superlotação da UPA e o Andamento para solução d Unidade Básica de Saúde MCMV – Inoã. Ofício nº 417/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 057/CMSM/2022, encaminhando Recomendação nº 007/de 11 de abril de 2022, enviada pelo Conselho Nacional de Saúde sobre Vigilância Alimentar. Ofício nº 439/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 061/CMSM/2022, solicitando informações sobre a instalação dos contêineres que servirão como Unidade de Saúde do Minha Casa Minha Vida de Inoã. Ofício nº 418/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 063/CMSM/2022, solicitando a agenda dos Encontros de Gestantes nas Unidades de Saúde. Ofício nº 401/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 071/CMSM/2022, solicitamos cópia do Contrato do Contador celebrado com a Prefeitura Municipal de Maricá. Ofício nº 390/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 075/CMSM/2022, solicitando relatório sintético onde demonstre: Ao montante de recursos recebidos, valor aplicado e saldo remanescente referente ao Covid -19, exercício 2020 e 2021. Ofício circular Crefito-2 nº 085/2022, solicitando auxílio para cumprimento de normativas de regulação do Hospital Ernesto Che Guevara junto ao Crefito. Ofício nº 227/SMS/2022, da Secretaria de Saúde encaminhando o Relatório Anual de Gestão e solicitando inclusão na pauta para apreciação e aprovação. Ofício nº 551/SMS/2022, da Secretaria de Saúde enviando o 1º quadrimestre do exercício de 2022. **Terceiro ponto da pauta:** Apreciação e Aprovação do RAG 2021. O Presidente pergunta se todos os conselheiros já receberam. Diz que foi solicitado aqui nesse conselho a necessidade de se checar algumas dúvidas referente ao RAG as quais ainda estavam pendente, com isso, agendei uma reunião extraordinária para que a Mônica pudesse vir tirar as dúvidas que os Conselheiros ainda tivessem sobre o RAG, fizemos a reunião sem nenhum tipo de manifestação de dúvida de nada. Então, sendo assim o RAG encontra-se pronto para colocar em votação aqui neste Conselho. O Presidente explica para a nova Conselheira Rose Mary que cumprindo o protocolo, ela está agora em plenário suscetível a votação para aprovação, reprovação ou abstenção. Colocar em votação o relatório anual de gestão do ano de 2021. A Conselheira Rose diz que não tem conhecimento do RAG por estar chegando hoje, se abstém da votação. O Presidente segue a votação nominal. Foi aprovado Relatório Anual de Gestão do ano de 2021, por 08 (oito) votos a favor e 01 (uma) Abstenção. **Quarto ponto da pauta:** Apreciação e Aprovação das contas dos exercícios 2020 e 2021. O Presidente convida para compor ao plenário o contador que nos auxiliou enquanto Comissão de Finanças que com a análise das contas, informa para o pleno que o senhor Adão é o contador e foi fornecido pela gestão através da contratação que esse Conselho solicitou, e que o senhor Adão teve presente conosco durante a primeira reunião da comissão de Finanças, de acordo com a nova composição, o senhor Adão, fez toda uma análise, passou crivo da sabatina da comissão com relação a tiragem de dúvidas que a Comissão tinha pertinente as contas, ele com grande excelência conseguiu nos suprir no que precisávamos, elaborou um parecer relativo a cada quadrimestre e esse parecer foi que gerou o nosso relatório final da comissão de Finanças que eu passo a ler agora, muito embora todos tenham recebido por e-mail, ao término da leitura o Presidente diz que, tendo em vista tudo que foi feito trazido e visto até aqui e fazendo um análise de contas de 2020/2021 que já vem uma longa apreciação, debate, deliberações, em relação às contas, todo material se encontra disponível na sala do conselho de saúde e foi enviado também para cada um dos conselheiros ao longo desse tempo isso configura a organização para ser aprovado ou não já que reiteradamente, diversas vezes, a Comissão de Finanças se alinhou para poder estudar essas contas, logicamente com outra composição, mas ainda assim demos continuidade ao trabalho que a Comissão anterior finalizando. Temos aqui a presença do contador para tirar eventuais dúvidas que este conselho tenha. Deixar franqueada agora a palavra para se alguém quiser. Esse é o momento antes de colocar em votação. Informa que o Relatório esse que fará parte integrante desta ata. O Presidente coloca em votação nominal. Foi aprovado por unanimidade as contas dos exercícios 2020 e 2021 da Secretária de Saúde, que após a elaboração e assinatura da ata, encaminharemos ofício com a ata de reunião para a Secretaria de Saúde para poder dar procedimento a análise das contas que estão pendentes no Tribunal de Contas aguardando essa reunião de hoje. Agradeceu o senhor Adão, contador que foi disponibilizado pela gestão, ao senhor João Urbam, aqui presente, da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Fazenda, pergunta ao Sr. Adão se quer falar algo. O Sr. Adão dá boa tarde a todos os senhores Conselheiros agradece a confiança do seu trabalho, coloca-se a disposição para quando quiserem falar com ele, diz que seu contato está disponível 24 horas, podem ligar que está à disposição para tirar qualquer dúvida que possam ter e queiram discutir pessoalmente. **Quinto ponto da pauta:** Formação da Comissão de acompanhamento do processo de qualificação do Hospital Ernest Che Guevara. A Secretária Geral Anna Quintanilha informa que na reunião passada houve um questionamento sobre a liberação do Ernesto Che Guevara como Hospital Geral, e por que ainda não tivemos a liberação para ele funcionar como um hospital porta aberta e um Hospital Geral. A secretária informou que ela estava formando uma Comissão, que esse processo está no Ministério da Saúde, e sugeriu a formação de uma comissão para acompanhar esse processo de qualificação. Gostaria que tivesse membros do conselho nessa comissão, então estamos aqui abrindo para quem quiser fazer parte da comissão para acompanhar esse de qualificação do hospital. O Presidente diz que os Conselheiros podem estudar com o tempo se querem participar e se manifestar através do grupo do WhatsApp que é bastante interativo na questão de recomposição e composição de novas comissões quem tiver interesse poder se manifestar e vamos nos organizando ao longo do tempo. Foram indicados os Conselheiros: Anna Quintanilha, Rogério, Antônio Carlos e Adriana Picanço. A Secretária Geral informa que com a saída do Leonardo precisa ser indicada uma pessoa para o DIGISUS, , precisamos fazer essa substituição, estamos sugerindo o Conselheiro Antônio Carlos. O Conselheiro Antônio Carlos diz que sempre falou que muitas vezes o Conselho fica com pauta pendente por falta de comunicação, muita comunicação extraoficial e pouca participação. Afirma que vai precisar de ajuda, tanto da mesa diretora, quanto dos Conselheiros para alimentar as informações e que muitas vezes ficam



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

assuntos pendentes devido a troca de Conselheiros que tem um compromisso com o Presidente em ficar na Mesa Diretora até o final da mandato do atual Presidente, e que se for para ajudar a secretaria de saúde no andamento do atendimento ao usuário, vai estar sempre pronto para ajudar então aceita. O Presidente pergunta se alguém tem alguma objeção do Conselheiro Antônio Carlos assumir no lugar do Leonardo no cadastro de DIGISUS? Foi Aprovado a indicação. **Sexto ponto da pauta:** Conselho Gestor. A Secretária Geral diz que a Comissão de Atenção Básica nas visitas teve a oportunidade de verificar que algumas Unidades de Saúde tem o Conselho Gestor, mas há a necessidade desse conselho ser registrado no Conselho Municipal de Saúde, devendo trazer a ata de criação com a indicação e quem são os componentes deste conselho. Solicita a Secretaria que entre em contato com as Unidades para que façam os registros e também as datas das reuniões, as atas e os relatórios sejam enviados o CMS-Maricá para que possa acompanhar e participar da reunião divulgando o Conselho Municipal e fica mais fácil para a comissão de atenção básica saber o que está acontecendo nas unidades de saúde e ajudar. O Vice Presidente diz que acredita ser de legítima importância dos Conselhos gestores, porque quando a comissão atenção básica faz as incursões nas unidades de saúde é para estar somando com a Secretaria de Saúde, fala ainda que teve uma conversa com relação a atendimento de pacientes acamados entre unidades. Fala da necessidade de capacitação para todos os profissionais da área da saúde independente de função e unidade de saúde, porque a saúde é diferente de outro segmento. A Secretária Geral diz que a questão de capacitação foi uma das coisas que a comissão detectou também na nossa visita ao HMCML, tem paciente que não tem condição de ser alimentar sozinho, está completamente impossibilitado muitas vezes, e a enfermagem não consegue dá conta de ficar dando a comida na boca, da pessoa que não tem nem condição de levantar a cabeça, quanto mais se alimentar. Pergunta porque que o pessoal da humanização não pode ser capacitado para isso, ajudar o pessoal nestas funções. O Presidente diz que também deixa aqui registrado a necessidade de ver como está funcionando a questão dos receituários que são fornecidos pelos médicos cubanos que não tem o seu registro válido, diz que estão chegando algumas reclamações no Conselho algumas reclamações em que o usuário, não consegue comprar o medicamento na farmácia porque o registro do médico não está valido no país, desde aquela retirada do Presidente da República eu aos médicos cubanos dentro do programa mais médico, o sistema não aceita mais o CRM. Pergunta se isso procede? Como funciona? Aproveitando a presença da Subsecretária. A Secretária Geral diz que teve uma demanda de paciente que não conseguiu comprar os remédios porque as farmácias estão recusando a receita dos médicos cubanos. A Subsecretaria de Saúde Luana diz que na verdade, eles estão sem registro no Ministério da Saúde, mas tem RMS que não é só para cubanos, inclusive médicos brasileiros que tem esses registros, são médicos brasileiros que se formaram fora do Brasil e que não têm CRM, são médicos que só podem atuar no programa Mais Médicos. Ainda tem realmente profissionais integrantes do programa Mais Médicos. Diz que apesar de hoje ter um novo programa, que é o programa médicos pelo Brasil, Maricá não fez parte dos municípios que puderam fazer adesão para esse novo programa do governo federal. O que acontece com as farmácias é que às vezes eles não atualizam os sistemas dele. Quando acontece temos que mandar ofício informando a relação para que ele atualize, provavelmente deve estar acontecendo nas farmácias novas, porque as antigas já estavam cientes dos médicos. A Secretária Geral diz que gostaria de apresentar uma outra demanda fala que estava na sala do Conselho e atendeu uma ligação de um usuário de São José que teve uma pessoa que foi picada por uma cobra Jararacuçu e quase foi a óbito. Porque o município não tem o soro antiofídico. Essa pessoa teve que ir para Niterói para o Vital Brasil. Pergunta o que impede do município de Maricá ter esse soro, já que Maricá é um lugar que tem muita incidência de cobras e desses animais peçonhentos. A Sra. Ana que estava no plenário falou sobre a incidência de casos de abelha no município. O Presidente diz que com relação às abelhas pode responder, é sempre uma dúvida que chega na Secretaria, explica para a nova Conselheira Rose que está chegando agora, que está no Conselho, através da gestão, porque é gestor de contratos da Secretaria da Cidade Sustentável que é órgão do Meio Ambiente do município, recebe muita demanda com relação às abelhas sempre uma dúvida de quem é competente para ir lá tirar, é sempre um jogo de empurra geralmente entre o Bombeiro, Defesa Civil e Meio Ambiente, existe um número de telefone da secretaria de agricultura que é até interessante a gestão incentivar a divulgação sobre isso o que realmente é uma coisa muito grande no município a incidência de abelhas. Em relação a parte de serpente como a jararaca, jararacuçu e cobra coral são os campeões de captura no município, diz que o Corpo de Bombeiro toda semana leva uma enxurrada de cobras para a Secretaria de Meio Ambiente. Diz acreditar que existir requisitos para ter o soro no município também vai de acordo com os índices de acidentes registrados no município. Pergunta qual é o fluxo, o caminho mais rápido e se não tem no Município, onde que tem e qual o caminho mais rápido. Qual fluxograma que o acidentado por picada de cobra tem que fazer com efetividade para um atendimento prestado o mais rápido possível. A Secretária Geral diz acreditar que o número de registros é que esteja incipiente, talvez até não exista exatamente porque como as pessoas sabem que aqui no município não tem o soro, eles vão direto para Niterói no Vital Brasil e acaba não fazendo esse registro e andando entrada no hospital e não fazendo a notificação. Então acho que seria prudente que a secretaria, fizesse alguns esclarecimentos à população quanto a esse assunto, mas se não der entrada no hospital e a pessoa for direto lá não vai aparecer o número de pessoas que são picadas. A Subsecretaria de Saúde diz que existe a notificação compulsória, mas provavelmente deve haver uma subnotificação quanto aos casos e deles estarem indo para outro município, tem como verificar pelo Município de residência, vai verificar com a vigilância em saúde que é responsável tanto por essa parte de notificação, quanto a parte de fluxo, mas se o Conselho quiser mandar ofício, irá verificar as questões dos números e fluxos para ver como pode melhorar no município. A Secretária Geral diz que tem falado com a Vigilância sobre Centro de Controle Zoonoses que ainda não temos, tem muita doença que proveniente da zoonose. **Sétimo ponto da pauta:** Descentralização do Caminhão da Saúde. A Secretária Geral diz que esse assunto foi solicitado na reunião anterior por que os usuários estavam com dificuldades em acessar e deixavam de comparecer ao exame marcado. Afirma que já foi enviado ofício para a Secretaria de Saúde. A Conselheira Ana Mayda informa a Dra. Cláudia não pode comparecer, entrou em contato com a Secretária de Saúde Dra. Solange e trouxe a Subsecretaria de Saúde a Sra. Luana Duarte que vai explicar essa parte do caminhão. A Secretária Geral convida a Subsecretária a sentar no plenário. A Subsecretaria de Saúde Luana diz que em relação ao caminhão da saúde, acontece que apesar de ser um vagão é uma estrutura complicada e muito grande, ele requer um estrutura relacionado a montagem todos os dia tanto de parte elétrica, esgoto e parte de corpo, não é tão simples de ficar fazendo isso de forma em curto prazo, então tem que ser planejada para ficar um certo tempo, não dá para ficar locomovendo o caminhão, não é uma coisa simples de locomover pela questão estrutural mesmo. Afirma que a Secretária tem um planejamento da questão de descentralização sim de exames não através do caminhão, mas através da estrutura que está sendo criando com a FEMAR de estar fazendo algumas construções e serviços especializados de forma descentralizada. O Vice Presidente Rogério diz que isso é uma demanda antiga desde o tempo em a Dra. Simone em que foram aprovadas a construção de quatro Policlínicas, ainda não temos nenhuma resposta sobre essas construções e você está falando em nova obra. Lembra que a Unidade de Saúde santa Rita foi inaugurada há oito anos, com a aprovação que teria uma sala de Raio X que contemple a população de Itaipuaçu, e pergunta se já temos aqui nesta casa a aprovação de quatro Policlínicas pois até hoje não temos essa resposta de quando irão começar, e já temos mais um outro projeto. O projeto de quatro policlínica seria uma em cada distrito um hospital materno-infantil que seria atrás o hospital Conde Modesto Leal onde tem o estacionamento, se desconfigurou-se? está sendo feito em frente ao hospital no antigo ambulatório uma pediatria, no processo inicial nós teríamos naquela parte de trás. Fala da visita que a Comissão de atenção básica fez no HMCML e constataram que a maternidade não tem mais condições de funcionamento, cita o aumento da população em Maricá. Fala ainda da constatação



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

que a Comissão de atenção básica fez ao visitar a unidade de Saúde de Ponta Negra com o crescimento dos cadastrados e do aumento da demanda de atendimento na UPA de Inoã que não é só a população de Maricá, é uma demanda muito maior de São Gonçalo e Niterói. A Secretária Geral complementa a fala do Vice Presidente dizendo que a comissão de atenção básica esteve fazendo visitas em alguns postos saúde, na SAMU e no hospital, informa que disponibilizará a ata, já está pronta dependendo de algumas adequação do texto, logo que os Conselheiros da Comissão assinarem disponibilizaremos no grupo e por e-mail para todos, realmente o que o Conselheiro falou sobre a maternidade não ter condições de continuar naquele hospital, está um absurdo, tanto a maternidade quanto a pediatria precisam com urgência de uma solução, o hospital hoje não está atendendo como deveria a população, até porque há falta de espaço, por isso está Comissão deve insistir para a abertura o mais rápido possível do hospital Ernesto Che Guevara. A Subsecretaria de Saúde esclarece que quando falou sobre a questão da descentralização de Especialidades e exames é justamente considerando essas policlínicas, elas não estão esquecidas, então não é um projeto que substitui outro, na verdade, é justamente falando de descentralização de exames e de Especialidades, considerando essa questão dessas Policlínicas, por distrito. Afirma que quanto as obras a Secretaria têm se empenhado bastante, que assumiu a Subsecretaria em Maio, quando da saída da Dra. Cláudia, sabe que tem muitas obras paradas há muito tempo, e muitos desses projetos aprovados há muito tempo e assim acredita que precisam se empenhar o quanto antes, concorda que o município está precisando muito, mas é isso que a Secretaria tem feito. O Vice Presidente pergunta se hoje temos algum CTI infantil que possa suprir as demandas de crianças caso precisem de uma internação ou está encaminhado para outro município. A Subsecretaria de Saúde diz que nesse momento exatamente não sabe de informar porque está na Subsecretaria de Rede de atenção à saúde e na atenção primária especializadas, da parte de UTI não sabe responder agora, mas irá procurar saber para informar, aqui no hospital, não tem, mais provavelmente tem alguma pactuação, não pode afirmar nesse momento. O Vice Presidente diz que como trabalha na UPA tem percebido a transferência de algumas crianças para hospitais em Além Paraíba por exemplo e percebe a angústia da pessoa que é humilde e não tem recursos financeiros e não vai poder ficar dando assistência aos filhos num município distante. Pergunta se a Secretaria Municipal de Saúde tem uma resposta, porque para as pessoas que têm suas crianças, e que por acaso venham a ter uma situação dessas, qual o prazo a curto, médio ou longo prazos para resposta teríamos? porque alguém pode perguntar a algum Conselheiro ou médico aqui presente o que responder para essa população? A Conselheira Ana Mayda diz que enquanto gestão acolhe, que a intensão da Gestão era trazer o coordenador da rede emergência, mas ele teve algum problema não conseguiu vir, porque a ideia da Secretaria é que tenha sempre um técnico referente a cada área para que esclarecer para o pleno as dúvidas que surgirem, com a falta desse técnico, solicita ao Conselho que faça um ofício encaminhando Secretaria solicitando esses levantamentos, ou um planejamento esteja fazendo **Oitavo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. O Presidente pergunta se alguém tem alguma sugestão de pauta para colocar. A Conselheira Adriana pergunta quando vai abrir a quarta dose da vacina para covid aqui em Maricá, que no Rio de Janeiro já está ampla e que aqui no município está fazendo o reforço infantil e adolescente, mas não está fazendo a quarta dose para pessoas idosas e para os profissionais. A Subsecretaria de Saúde esclarece já iniciou a quarta dose na semana passada para as pessoas com 40 anos e está seguindo o calendário, que está divulgado nas redes sociais, de acordo também com os outros municípios e segundo reforço da população a partir de 40 anos aqui pelo Centro, sendo feito no caminhão lá na praça, e nos distritos tem a divulgação dos locais e calendário no site da Prefeitura. A Secretária Geral questiona justamente sobre as vacinas onde que foi divulgado que agora somente os Polos do Centro, Ponta Negra, Cordeirinho, Itaipuaçu estariam aplicando essas vacinas, inclusive as crianças teriam que fazer as vacinas aqui no posto central. Faz uma ponderação sobre a dificuldade de transporte, dando exemplo de Santa Paula que não tem condução direta para Maricá, tem muita gente de idade, com problemas de mobilidade, mulheres grávidas, com crianças pequenas, e terão que se deslocar para o posto aqui em Maricá ou mesmo para Inoã. Gostaria de saber por que não pode ter vacina em Santa Paula, Se a justificativa que é muito desperdício, talvez fosse uma questão de planejamento, os agentes de saúde, devem ter a relação de quem não está com a vacinação em dia marcar dia e hora para não ter o desperdício, se não está havendo procura agora, imagina quando tiverem que se deslocar para mais longe mesmo aí que não vai ninguém. A Subsecretaria de Saúde diz que além das questões das perdas das doses, também foi uma questão do momento da pandemia, fala da equipe mínima que trabalha na estratégia e todo mundo sabe que o número de casos de covid também aumentou muito nesses últimos dias e com isso aumenta a demanda por testagem e também aumenta o adoecimento dos profissionais quando reduziu os polos. Também tem a questão de uma situação estratégica até mesmo por conta da demanda que aumentou dos Testes, mas isso já está sendo revisto para reestruturar e tentar disponibilizar o máximo e facilitar o acesso para a população. O Vice Presidente fala da identificação dos profissionais da Gnosés, diz que foi a Unidade da Chácara de Inoã, que havia um profissional na portaria sem identificação, como a população vai saber se ele é mesmo funcionário da unidade. Pergunta por que os funcionários da Gnosés não têm identificação. A Subsecretaria de Saúde diz que vai estar verificando com os funcionários, por que todos os funcionários da Gnosés pelo menos quando ela vê estão identificados, com um crachá, irá reforçar com a Gnosés a importância dos profissionais estarem identificados. O Conselheiro Rodrigo Cantini diz que é concursado da Prefeitura que trabalha desde 2005 e nunca teve crachá, que trabalha com jaleco descartável, porque nunca deram e recentemente, o pessoal que trabalha contratado, tem, e quem é concursado não ganha nada, então não tem nenhuma identificação até hoje. A Sra. Ana que estava no Pleno falou que não existe mais álcool gel na maioria dos estabelecimentos comerciais, especialmente supermercados e nos ônibus e a maioria da população está sem máscara, bem como a superlotação no vermelhinhos. O Presidente diz que tem observado bastante não só em supermercados, mas em todo tipo de comércio mesmo que tem desrespeitado a norma que ainda está vigente o decreto do Prefeito que não ainda não decretou o fim a pandemia, e mas que ainda recomenda a utilização de álcool nos estabelecimentos. Cobra da Secretaria uma resposta e que verifique junto a Vigilância Sanitária como está sendo feita a fiscalização das ações exigidas no decreto. **Nono ponto da pauta:** Informes Gerais. O Presidente Bruno informa que Secretaria de Saúde através de secretária Doutora Solange entrou em contato com ele falando sobre o congresso do Conasems que vai acontecer agora no mês de julho. Solicitou que o conselho indicasse alguns Conselheiros que pudessem estar presentes pois foram abertos 04 vagas no total, ele se indicou prontamente para ir e indicou o nome de Laudeci e colocou duas vagas à disposição para que os conselheiros se organizassem e quem quisesse ir se pronunciasse, a Anna Quintanilha se disponibilizando a ir, bem como o Conselheiro Rogério que se colocou à disposição. Então foi suscitado no grupo do Conselho de que isso não podia porque a Laudeci era uma pessoa que não era conselheira, ela era somente secretária executiva e à secretária executiva só competia mandar ofícios e responder e-mail então de pronto defendi a Laudeci dizendo que isso estava equivocado, que Laudeci é uma pessoa que muito me ajuda, muito contribui, pelo menos para ele neste conselho que tem grandes estima por todos que estão presente aqui por todos que estão aí online, mas a Laudeci é uma das pessoas que mais o apoiou, incentivou e que mais o ajuda a se manter-se na presidência, diante de todas as dificuldades e adversidades que encontrou neste conselho, é uma das pessoas que mais vai lutar por este Conselho de Saúde. São muitos anos à frente de Conselho, na secretaria executiva. Então não acha nada mais justo que ela também faça parte desta Comitativa do Conselho para representar o Conselho no Congresso, em busca de informações, aprendizado e aprimoramento. Os demais estão certos são conselheiros que devem ir mesmo, agora foi suscitado que ela não era Conselheira e essa vaga tinha que ser de um conselheiro e ela era secretária executiva e não competia nada disso, somente fazer ofício e mandar e-mail, afirma ter discordado no grupo, foi em defesa dela e prometeu que viria no plenário colocar esse ponto em



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

discussão para ver se os conselheiros discordavam dessa decisão minha. Muito embora tenha sido uma decisão unilateral, não foi consultado a todos por conta da precariedade de tempo pois precisava prontamente indicar alguém por conta dos trâmites administrativos do processo, tomou a decisão “ad referendum” e ficou de referendá-la na próxima plenária. Gostaria de saber se algum dos conselheiros presente aqui e na sala outros que estão online têm alguma objeção dos Conselheiros que estão indo nessa comitiva para o CONASEMS. A Conselheira Adriana diz que Concorde plenamente com você, apesar de ser suplente e não ter direito a voto, mas concorda plenamente com tudo que você falou, diz ser a favor de que a Laudeci não é só para mandei e-mail, ela é muito mais do que isso. O Vice Presidente fala que o Conselho existe desde 2012, que o primeiro Presidente foi o Dr. Marcos Victoriano e que a Laudeci sempre teve presente em todas as demandas é uma pessoa competente, capacitada e vai voltar mais capacitada ainda para nos ajudar por mais alguns anos. O Conselheiro Marcos Pires parabeniza o Presidente pela produção da reunião, que estava com uma pauta bastante extensa e com menos 2 horas deu conta, e diz que Laudeci não é um arquivo morto e sim um arquivo vivo. O Presidente diz que quer deixar esse registro aqui, porque como tinha falado anteriormente os que estão online aí não alcançaram, queria falar isso aqui até mesmo porque essa reunião está sendo gravada, e deixar para essa geração e futura esse registro, que a Laudeci é uma pessoa para ele, de muita importância, e que carrega com muita consideração e apreço. O Conselheiro Rodrigo Cantini parabeniza o Presidente pela iniciativa. O Vice Presidente agradece a presença da gestão representada pela Subsecretaria Luana. É importante a presença da Gestão para que tenhamos resposta imediatas às demandas apresentadas no pleno. O Presidente gostaria de agradecer a todos os presentes ao apoio da gestão, da TI da Saúde, agradecer principalmente a Câmara de vereador pela cessão do espaço, e do TI da Câmara que prestou grande apoio à reunião, lembra a todos da próxima reunião do mês de Julho que será realizada no dia 28 de julho quinta-feira em local a ser publicizado oportunamente. Não havendo mais nada a tratar, encerra a reunião às 16h 01min horas (dezesseis horas e um minuto) da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, data e assinada juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 30 de junho de 2022. XXX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Rogério Amaro da Silva
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA
Secretária Geral

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Ana Mayda Ordonez Vieira
Gestor – Sec. de Saúde

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

João Batista Lins Guilhermino
Prestador de Serviço- Laboratório PH

Leila Maia da Silva
Usuária – Templo Espiritualista ARUANDA

Suzana Maia Amaral da Conceição
Usuário – OAB -Maricá

Antônio Carlos da Cunha
Usuário – Cruz Vermelha Brasileira

Maria das Graças Ferreira de Pinho
Prestador de Serviço- Clínica Reabilitar

Rose Mary de Melo Bruce
Usuário – Ass. de Mord.de Cordeirinho
2º Distrito

Conselho Municipal de Saúde de Maricá

Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965
E-mail: cms.marica@hotmail.com